

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** Projeto Apicultura Solidária

**Proponente:** CREADS

**Local:** São Bartolomeu – Ouro Preto – MG

**Responsável Técnico:** Miliane Neto

No dia 10 de janeiro de 2026, a equipe do Semente, representada por Paula Grandi, participou da visita técnica de acompanhamento do *Projeto Apicultura Solidária*. Executado na área rural do distrito de São Bartolomeu, município de Ouro Preto, na sede do CREADS (Centro de Referência em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável José do Carmo Neves).

O Projeto teve início em 01 de março de 2024, com duração prevista de 24 meses, e consiste na implantação de um apiário no local baseado em premissas de apicultura sustentável. Além disso, prevê a realização de capacitação técnica, teórica e prática, para cinco apicultores da região.

Além da equipe supracitada, também estavam presentes dois integrantes do CREADS, sendo Helton, o coordenador geral, e Márcia, supervisora de campo, a assistente técnica Aline Márcia e os cinco apicultores participantes do projeto.

O cronograma da visita técnica consistiu da seguinte programação:

- 8h Início da aula
- 9h visita ao apiário e Divisão de enxames
- 12h Almoço
- 13h Visita a UBPA, Unidade de Beneficiamento de Produtos de Abelhas.
- 14h acompanhar o procedimento de envase de mel em bisnaga e sachê.
- 15h avaliação dos apicultores

- 16h encerramento

Chegamos ao local e a aula dos apicultores já havia começado. O Coordenador Helton, aproveitou o momento para explicar o trabalho que estava sendo realizado naquele momento no curso. Ele detalhou que, após o estabelecimento das abelhas no local, é feito um acompanhamento diário e quinzenal para alimentação e cuidados. Com as abelhas fixadas nas caixas, a professora Aline, que visita o local uma vez por mês, estava realizando o curso de divisão de colmeias com os apicultores. Este processo consiste em dividir um enxame de uma caixa em duas, exigindo técnicas, estudo e conhecimento, sendo imprescindível: Cria aberta, cria fechada, operárias, rainha, célula real ou condição de produzir rainha, alimento, estrutura adequada e época favorável

Tivemos a oportunidade de ir até o local e acompanhar a divisão, sendo os requisitos acima seguidos e acompanhados no dia. Foi explicado aos apicultores a necessidade de garantir a presença de rainhas e zangões nas novas caixas para a manutenção e reprodução da nova colmeia. Naquele dia, foram divididas 6 colmeias. Observamos o aprendizado dos apicultores, que já demonstravam o conhecimento técnico necessário para replicar a divisão em seus próprios apiários.

A grande quantidade de abelhas no local era um indicativo do sucesso de sua permanência. As roupas utilizadas foram todas adquiridas pelo projeto, sendo imprescindível sua utilização para quem vá até o local das colmeias. Existem placas no caminho, orientando sobre o perigo e a necessidade de EPIs para aproximação.



Placa do projeto na entrada da apiário

Autoria: Paula Grandi

Data: 10/01/2026



Caixas distribuídas na área

Autoria: Paula Grandi

Data: 10/01/2026



Sociedade de abelhas

Autoria: Paula Grandi

Data: 10/01/2026



Divisão das caixas no apiário

Autoria: Paula Grandi

Data: 10/01/2026

A equipe visitou o local onde fica o escritório de apoio ao projeto e galpões onde as caixas e demais equipamentos do projeto ficam acondicionados. No local também é realizada a produção das caixas. Então, foram mostradas as etapas de montagem das caixas, com a disposição dos quadros internos, como os arames são dispostos e ajustados nos quadros e, a flambagem da caixa de madeira para que as estruturas tenham a durabilidade prolongada ao ficar exposta ao ar livre, e por fim, como são realizadas o favo de mel, com pequenos buracos individuais onde o mel é depositado.



Manejo do favo de mel  
Autoria: Paula Grandi  
Data: 10/01/2026



Estrutura das caixas  
Autoria: Paula Grandi  
Data: 10/01/2026



Caixas reservas para as divisões  
Autoria: Paula Grandi  
Data: 10/01/2026



Estruturas das caixas  
Autoria: Paula Grandi  
Data: 10/01/2026

Posteriormente, a equipe se deslocou para o espaço do refeitório, onde foi servido um almoço pelo projeto para todos que estavam participando da atividade.

O momento de avaliação final dos apicultores seria após o almoço, com a aplicação de uma prova elaborada pela Assistente Aline, que acompanhou os apicultores mensalmente durante o projeto e já havia aplicado outros testes. Os apicultores dirigiram-se ao CEAMP (Centro de Educação Ambiental e Patrimonial) para iniciar a atividade. Nesse momento, acompanhei Helton na Unidade de Beneficiamento de Produtos de Abelhas, que está autorizada pela Vigilância Sanitária. O espaço possui piso, paredes e teto laváveis, impermeáveis e claros, iluminação e ventilação adequadas, além de pia com água potável e sabonete líquido. Este é um ambiente exclusivo para envase, equipado com tanque decantador e recipientes próprios para o mel. Durante a visita, Rayan, morador da comunidade, estava utilizando os equipamentos com o mel produzido por sua família. O uso das máquinas agiliza o processo de envase, inclusive em bisnagas.



Sala de extração com decantador  
Autoria: Helton Aguiar Neves  
Data: 10/01/2026



Sala de envase bisnaga e sachês.  
Autoria: Helton Aguiar Neves  
Data: 10/01/2026

Para finalizar a visita, nos dirigimos ao local onde os apicultores haviam terminado de realizar as provas. Tivemos uma conversa geral sobre a importância do projeto e o encerramento, destacando a necessidade de levarem para casa e para seus apiários todo o conhecimento adquirido durante o curso.

O encerramento foi satisfatório e produtivo, culminando em um momento de reunião para uma foto. O projeto está chegando ao fim e cumprindo suas metas, mas será prorrogado devido à inclusão de novas atividades e temáticas para a continuidade do curso.



Momento de avaliação dos Apicultores

Autoria: Paula Grandi

Data: 10/01/2026



Foto com a equipe do projeto

Autoria: Paula Grandi

Data: 10/01/2026

Sem mais,

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2026.